



RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Licenciatura em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2020/21

Índice

1. Introdução-----	
2. Estudantes-----	
2.1. Caracterização dos estudantes-----	
2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular	
2.1.3. Procura do ciclo de estudos	
3. Resultados-----	
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes-----	
3.2. Resultados académicos-----	
3.2.1. Eficiência formativa	
3.2.2. Sucesso escolar	
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin	
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta	
3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes	
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma	
3.2.7. Abandono Escolar	
3.2.8. Empregabilidade	
3.3. Nível de Internacionalização-----	
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos-----	
3.4.1. Pontos fortes	
3.4.2. Pontos fracos	
3.4.3. Oportunidades	
3.4.4. Ameaças	
4. Estabilidade do corpo docente-----	
5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do processo de E/A-----	
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo-----	
5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação-----	
5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma	
5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica	
5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso	

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2020/2021, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2020/21	
	Número	%
Feminino	112	33
Masculino	224	67

Distrito	2020/21	
	Número	%
Aveiro	25	7,4
Braga	7	2,1
Coimbra	2	0,6
Guarda	1	0,3
Ilha da Madeira	1	0,3
Lisboa	2	0,6
Porto	293	87,2
Setúbal	1	0,3
Viana do Castelo	3	0,9
Vila Real	1	0,3

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é mais procurado por estudantes do sexo masculino (67%) do que do sexo feminino (33%) e que são, na sua maioria, provenientes da região norte (87,2%). Em comparação com as percentagens do ano anterior, verifica-se um aumento da procura de estudantes da região centro.

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	101	101	92	104
2	115	95	99	65
3	120	110	83	81

O quadro anterior demonstra que tem existido uma tendência de crescimento em todos os anos letivos com exceção do 2º ano em 2019/2020. Verifica-se também um aumento da taxa de retenção de estudantes uma vez que o número total de inscritos na licenciatura tem vindo a aumentar nos últimos anos letivos. Estes números confirmam, de forma indiscutível, o lugar cimeiro ocupado pela licenciatura em Gestão de Empresas no contexto da oferta formativa do ISAG.

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de vagas	90	90	90	90
Nº de Candidatos	186	153	131	168
Nº de Colocados	130	113	101	141
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	97	98	89	100
Nota do último colocado	118,0	101,9	121,8	107,4
Nota média de entrada	136,0	128,7	126,1	129,5

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2020/2021 revelam que o número de candidatos aumentou em comparação ao ano anterior assim como o número de colocados (186 e 153 respetivamente). No que diz respeito ao número de estudantes inscritos pela 1ª vez, é possível verificar que ocorreu um ligeiro decréscimo no ano letivo de 2020/2021 (97 estudantes). Por outro lado, a nota do último estudante colocado aumentou em 2020/2021 (118) comparativamente ao ano anterior assim como a nota média de entrada que subiu ligeiramente para 136.

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Índice Médio de satisfação	Semestre	2020/21	2019/20	2018/19
Autoavaliação do estudante	1º S	4,12	4,14	4,18
	2º S	4,25	4,2	4,09
Docentes	1º S	4,01	4,05	4,15
	2º S	4,18	4,21	4,10
Unidades curriculares	1º S	4,13	4,17	4,19
	2º S	4,13	4,23	4,15

No que diz respeito ao resultado dos inquéritos de satisfação dos estudantes, é possível verificar que de forma genérica, a autoavaliação do estudante, dos docentes e das unidades curriculares decresceu ligeiramente. No entanto, esta pequena oscilação não compromete a média obtida ao longo dos últimos anos que continua a situar-se nos 4 valores (numa escala de 1 a 5) em todas as dimensões.

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados	80	75	53	56

Anos Conclusão	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados em N anos	60	60	45	40
Nº de diplomados em N+1 anos	10	7	3	7
Nº de diplomados em N+2 anos	6	5	5	2
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	4	3	0	7

No que diz respeito à eficiência formativa, verificou-se um aumento do número de diplomados no ano letivo de 2020/2021 onde podemos constatar que do ano letivo 2019/2020 para 2020/2021, o número de diplomados aumentou de 75 para 80.

3.2.2. Sucesso escolar

1.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2104 - Contabilidade Empresarial I	176	87,50%	12,33	2,45
LGE2221 - Contabilidade Empresarial III	1	100,0%	13,94	2,37
LGE2103 - Direito Empresarial I	131	93,89%	11,38	2,45
LGE2107 - Direito Fiscal	66	68,18%	12,76	2,45
LGE2101 - Fundamentos de Gestão	140	98,57%	14,78	3,03
LGE2106 - Informática de Gestão	87	86,21%	13,09	2,45
LGE2105 - Métodos Quantitativos para a Gestão I	139	87,05%	12,11	2,74
LGE2102 - Técnicas de Apoio à Gestão	146	87,67%	12,56	2,74

1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2108 - Contabilidade Empresarial II	121	66,94%	12,15	2,74
LGE2114 - Controlo Interno de Operações	25	88,00%	14,05	2,82
LGE2109 - Direito Empresarial II	124	87,90%	12,14	2,74
LGE2110 - Estatística Aplicada	137	54,74%	12,96	3,32
LGE2111 - Métodos Quantitativos para a Gestão II	132	71,21%	13,69	2,74
LGE2112 - Microeconomia	116	87,07%	12,84	3,03
LGE2113 - Soft Skills	101	100,0%	15,32	3,2

2º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2217 - Análise Económica e Financeira	121	87,6%	12,85	3,03
LGE2221 - Contabilidade Empresarial III	15	100,0%	13,94	2,37
LGE2215 - Fiscalidade Portuguesa I	138	78,99%	11,39	2,67
LGE2220 - Gestão Comercial	109	100,0%	16,38	3,2
LGE2216 - Macroeconomia	121	90,08%	13,65	3,03
LGE2219 - Marketing	125	100,0%	15,46	3,03
LGE2218 - Tecnologias Sistemas Suporte à Gestão	120	96,67%	13,44	3,32

2º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2223 - Cálculo Financeiro	114	92,11%	13,5	3,03
LGE2227 - Comportamento Organizacional	115	100,0%	14,73	3,03
LGE2225 - Contabilidade Analítica I	126	92,06%	13,22	2,93
LGE2226 - Economia Industrial e Digital	93	98,92%	12,59	2,16
LGE2229 - Ética Empresarial	23	95,65%	13,64	2,16
LGE2224 - Fiscalidade Portuguesa II	128	69,53%	11,83	2,74
LGE2222 - Gestão Financeira Internacional	117	86,32%	13,64	2,74
LGE2228 - Relato Financeiro	21	95,24%	13,3	2,9

3º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2330 - Análise de Investimentos	86	86,05%	13,05	3,03
LGE2336 - Contabilidade Analítica II	21	90,48%	15	2,82
LGE2331 - Finanças Empresariais	79	98,73%	13,6	3,32
LGE2333 - Gestão de Operações	73	100,0%	11,86	2,16

LGE2332 - Gestão de Recursos Humanos	66	98,48%	13,38	3,03
LGE2335 - Investigação Operacional	54	100,0%	14,48	2,93
LGE2334 - Marketing Internacional e de Serviços	67	100,0%	15,42	2,74

3º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2342 - Auditoria	41	95,12%	14,62	2,69
LGE2344 - Consolidação de Contas	33	96,97%	15,28	2,74
LGE2343 - Contabilidade de Gestão	37	100,0%	15,03	3,03
LGE2341 - Economia Internacional	106	98,11%	13,25	2,74
LGE2338 - Empreendedorismo	104	99,04%	15,02	3,03
LGE2340 - Estratégia Empresarial	100	97,00%	14,78	3,03
LGE2337 - Instrumentos e Mercados Financeiros	99	92,93%	13,84	3,03
LGE2339 - Plataformas Digitais e E-Commerce	77	100,0%	14,40	2,74

Através da análise das tabelas anteriores, é possível verificar que no que diz respeito ao 1º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, a maioria das unidades curriculares obtiveram uma taxa de aprovação superior aos 80%, o que por si só revela a eficácia da formação no ISAG. As unidades curriculares com menor taxa de aproveitamento, Direito Empresarial II e Estatística Aplicada registaram taxas de aprovação superiores a 50%, o que também demonstra ser um resultado bastante satisfatório.

No que diz respeito ao 2º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, as taxas de aprovação foram ligeiramente superiores às taxas do 1º ano, com resultados superiores aos 90%, com especial destaque para Contabilidade Empresarial III, Gestão Comercial, Comportamento Organizacional e Marketing que obtiveram uma taxa de aprovação de 100%.

Em relação ao 3º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas verificou-se igualmente elevadas taxas de aprovação em todas as unidades curriculares (taxas superiores a 90%) com especial destaque para Gestão de Operações, Investigação Operacional, Marketing Internacional e de Serviços, Contabilidade de Gestão e Plataformas Digitais e E-Commerce com uma taxa de aprovação de 100%.

Apesar dos resultados bastante positivos e satisfatórios, também se verifica que a média da nota final dos estudantes, nos diferentes anos e unidades curriculares, situa-se entre os 13 e os 15 valores pelo que se acredita que existe margem de melhoria. Como conclusão, podemos verificar que estamos perante duas realidades distintas: por um lado, as taxas de aprovação bastante elevadas, um fator que merece ser sublinhado. Por outro lado, as médias da Licenciatura em Gestão de Empresas não são propriamente elevadas, algo que poderá ser explicado pelo grau de dificuldade que determinadas unidades curriculares apresentam em relação aos estudantes que provêm de outras áreas do saber, como, por exemplo, as Humanidades.

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.

Em suma, a maioria dos trabalhos submetidos pelos estudantes cumpriram o limite da taxa de similaridade até 30%. Importa também referir que em alguns casos, as taxas de similaridades elevadas são reflexo de trabalhos realizados em conjunto entre várias unidades curriculares assim como trabalhos com bastantes referências bibliográficas.

A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor académico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1º Ano - 1º Semestre

- LGE2104-Contabilidade Empresarial I

Não se registaram ocorrências passíveis de registo

- LGE2221-Contabilidade Empresarial III

O comportamento ético dos alunos é exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento.

- LGE2103-Direito Empresarial I

Cumprimento integral do Código de Boa Conduta.

- LGE2107-Direito Fiscal

Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.

- LGE2101-Fundamentos de Gestão

Nada a registar

- LGE2106-Informática de Gestão

Relativamente à conduta académica, trata-se efetivamente de uma turma empenhada e verdadeiramente comprometida com a vida académica, facto que se refletiu nos resultados finais obtidos. Foram, na generalidade assíduos e pontuais, seguiram sempre as orientações e participaram de forma ativa em todas as atividades propostas. No que respeita a atos de plágio, não há qualquer ocorrência a registar.

- LGE2105 - Métodos Quantitativos para a Gestão I

Não houve qualquer ocorrência a registar que exigisse a aplicação do Código de Boa Conduta Académica.

- LGE2102 - Técnicas de Apoio à Gestão

Não se verificaram ocorrências dignas de registo

1º Ano - 2º Semestre

- LGE2108 - Contabilidade Empresarial II
Não houve ocorrências dignas de registo.
- LGE2114 - Controlo Interno de Operações
Não se registaram ocorrências passíveis de registo
- LGE2109 - Direito Empresarial II
Sem problemas registados.
- LGE2110 - Estatística Aplicada
Não se verificaram ocorrências dignas de registo
- LGE2111 - Métodos Quantitativos para a Gestão II
Enquanto docente: apliquei sempre o princípio da igualdade, sem privilegiar, beneficiar, prejudicar, privar de qualquer direito ou isentar de qualquer dever ninguém em razão de ascendência, sexo, raça, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, condição social ou orientação sexual. - fui assídua e pontual no cumprimento das atividades académicas, incluindo o atendimento aos estudantes e o respeito pelas datas e prazos no cumprimento dos deveres administrativos.
- LGE2112 - Microeconomia
Nada a destacar.
- LGE2113 - Soft Skills
Sem registo de ocorrências.

2º Ano - 1º Semestre

- LGE2217 - Análise Económica e Financeira
Relativamente ao Código de Boa Conduta Académica apenas devo salientar a questão muito positiva relacionada com o comportamento e educação dos alunos que frequentaram a unidade curricular.
- LGE2221 - Contabilidade Empresarial III
O comportamento ético dos alunos é exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento.
- LGE2215 - Fiscalidade Portuguesa I
Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.
- LGE2220 - Gestão Comercial
Nada a registar
- LGE2216 - Macroeconomia
Não houve registo de ocorrências no âmbito do Código de Boa Conduta Académica.
- LGE2219 - Marketing
Não se verificaram situações dignas de registo relativamente a esta matéria.
- LGE2218 - Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão
Nada a referir.

2º Ano - 2º Semestre

- LGE2223 - Cálculo Financeiro

Enquanto docente: apliquei sempre o princípio da igualdade, sem privilegiar, beneficiar, prejudicar, privar de qualquer direito ou isentar de qualquer dever ninguém em razão de ascendência, sexo, raça, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, condição social ou orientação sexual. Fui assídua e pontual no cumprimento das atividades académicas, incluindo o atendimento aos estudantes e o respeito pelas datas e prazos no cumprimento dos deveres administrativos.

- LGE2227 - Comportamento Organizacional
Sem ocorrências a registar.
- LGE2225 - Contabilidade Analítica I
Não se registaram ocorrências passíveis de registo
- LGE2226 - Economia Industrial e Digital
Nada a assinalar.
- LGE2229 - Ética Empresarial
O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.
- LGE2224-Fiscalidade Portuguesa II
Como já se referiu, os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.
- LGE2222-Gestão Financeira Internacional
Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.
- LGE2228-Relato Financeiro
O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram capacitação para aplicarem em ambiente de trabalho em contexto real.
- **3º Ano - 1º Semestre**
- LGE2330-Análise de Investimentos
Nesta UC não há nada a assinalar.
- LGE2336-Contabilidade Analítica II
Nada a registar.
- LGE2331-Finanças Empresariais
Nada a registar.
- LGE2333-Gestão de Operações
- Os alunos e o docente cumpriram o Código de Boa Conduta Académica respeitaram os horários, efetuaram os trabalhos, foram realizadas as aulas de acordo com a PIA, tendo-se disponibilizados os apontamentos e exercícios e estudo de casos. Foram respeitados os prazos de realização dos trabalhos. O Docente respondeu às questões colocadas quer verbalmente quer por email.
- LGE2332-Gestão de Recursos Humanos
Nada a registar.
- LGE2335-Investigação Operacional

Não houve qualquer ocorrência a registar que exigisse a aplicação do Código de Boa Conduta Académica.

- LGE2334-Marketing Internacional e de Serviços
nada a registar

- 3º Ano - 2º Semestre

- LGE2342-Auditoria

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.

- LGE2344-Consolidação de Contas

Nada a acrescentar.

- LGE2343-Contabilidade de Gestão

Nada a registar

- LGE2341-Economia Internacional

Nada a assinalar.

- LGE2338-Empreendedorismo

Nada a acrescentar

- LGE2340-Estratégia Empresarial

Não se registaram quaisquer ocorrências.

- LGE2337-Instrumentos e Mercados Financeiros

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

- LGE2339-Plataformas Digitais e E-Commerce

A Unidade Curricular é uma unidade curricular de pendor prático, no entanto, o fato de envolver uma componente de desenvolvimento (em informática) poderá justificar alguma avareza dos alunos.

Se forma genérica, não foram identificadas situações ou casos merecedores de registo no que diz respeito à aplicação do código de conduta.

3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes.

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2020/2021, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, o projeto ISAG e-learning platform neste ano, face à ocorrência da crise pandémica a nível global, podemos afirmar que os desafios de grande envergadura foram atempadamente acautelados por adoção de algumas das sugestões do relatório de 2019/2020, a saber:

- adoção de um sistema de videoconferência com garantia de maior estabilidade no funcionamento geral das aulas (Blackboard Collaborate);

- integração das contas dos alunos no Sigarra com as contas na ISAG e-learning platform, adotando um sistema de single sign-on (SSO);
- realização de ações de sensibilização junto dos coordenadores de curso;
- realização de ações de sensibilização junto dos docentes;
- criação de grupos de trabalho para preparação e implementação de “short term courses” em formato de MOOC de livre acesso aos nossos alunos;
- realização de ações de formação individuais com os docentes que reiteradamente não cumprem com a realização da atividade obrigatória por UC.

No que diz respeito ao acesso à Plataforma E-learning, através da análise dos gráficos que se seguem, verificou-se um decréscimo moderado no ano de 2020/2021, que se poderá justificar com o desconfinamento, conseqüente regresso à aulas presenciais. No entanto, no que diz respeito à Licenciatura em Gestão de Empresas, foram realizadas 305 atividades com participação efetiva dos alunos, quando estavam previstas apenas 44. Trata-se um crescimento face ao ano anterior onde se atingiu os 650% de taxa de cumprimento.



Gráfico nº 1 – Atividades previstas e realizadas na Licenciatura em Gestão de Empresas

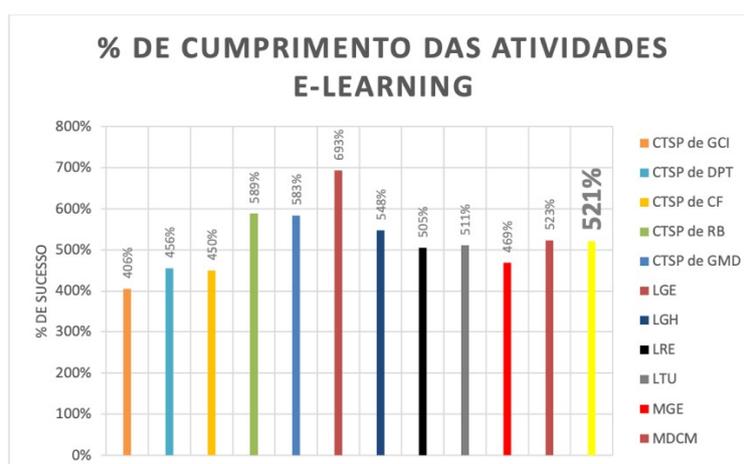


Gráfico nº 2 – % de cumprimento das atividades E-learning por curso

No que respeita ao recurso à base de dados ABI/Inform, em todas as unidades curriculares da Licenciatura em Gestão de Empresas foi exigido o recurso sistemático à mesma, tendo em vista a

realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares.

No que concerne à implementação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, destaca-se:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização de conferências e workshops internacionais;
- Apresentação de artigos, por docentes e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros, assim como o desenvolvimento de ações de responsabilidade social (atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado e incentivos ao desporto com a criação do "ISAG Running Team" que tinha como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto.
- Apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas.

No que diz respeito ao Mentoring, a aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de mentoring capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho.

Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho.

Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes. No ano letivo 2020/2021 vários Alumnis participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring.

Anualmente contamos com o apoio dos Alumnis na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular. Em 2020/2021 mantiveram-se parcerias e criaram-se outras novas. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de mentoring em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

Também se deu seguimento ao projeto de incubadora de empresas que visa o desenvolvimento de um programa de incubação de ideias de negócio e de sociedades comerciais que potenciem a comercialização de produtos ou serviços inovadores e conta com a participação dos Alumnis em contexto de mentoring, pela partilha de experiências e orientação profissional.

Os estudantes também foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras (nomeadamente em eventos como a Essência do Vinho). Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional. Infelizmente, no ano de 2020/2021 vários eventos foram cancelados devido à pandemia pelo que não foi possível manter a participação dos estudantes em todos os eventos onde habitualmente o ISAG está presente.

Embora a Licenciatura em Gestão de Empresas não contemple a realização de estágio no decorrer do ciclo de estudos, no ano letivo de 2020/2021 vários estudantes contactaram o gabinete do Career Office com a finalidade de obterem informações acerca de ofertas de emprego e estágios.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2020/2021 foram realizadas 24 reuniões (12 por semestre) com os estudantes representantes de cada ano letivo e de cada regime (diurno ou pós-laboral), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Plataform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

Não foram registadas ocorrências que merecessem uma análise aprofundada pois de forma genérica, as aulas decorreram normalmente e não houve nenhum incidente que não tivesse sido resolvido em tempo oportuno. Os estudantes reconhecem o valor e o esforço dos docentes e mais do que uma vez referiram que o acompanhamento nas aulas foi de facto efetivo. Referiram também que um dos aspetos que pode (e deve) ser melhorado, é o cumprimento da publicação das notas de avaliação, mas à semelhança de outras situações, esta questão foi resolvida em tempo oportuno.

3.2.7. Abandono Escolar

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	7	5	8	21
2	3	2	3	5
3	2	2	3	2

De acordo com a análise da tabela anterior, verifica-se que o número de estudantes que abandonam o curso tem vindo a decrescer de forma considerável ao longo dos anos. Ainda assim, é necessário reunir esforços para que nos anos vindouros, este número continue a descrever.

3.2.8. Empregabilidade

Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado (no portal InfoCursos, MEC 2020), no entanto é possível afirmar que de acordo com os dados de empregabilidade por curso apurados até 2020, segundo os dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior, a Licenciatura em Gestão de Empresas obteve 93.3% de taxa de empregabilidade em 2020.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Descrição	2020/21
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	1,49%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	9,01%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	2,68%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	22,54%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	19,05%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	23,81%

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Em 2020/2021 foram retomadas muitas das atividades, onde se inclui a mobilidade de estudantes e docentes, face à melhoria decorrente da situação da pandemia. Acredita-se que nos próximos anos os indicadores podem ser superiores aos registados em 2020/2021, reconhecendo que existe espaço para que tais resultados possam ser melhorados e consolidados.

A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (2020/2021) foi de 9,01% e 2,68% de percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out). A percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) em 2020/2021 foi de 22,54% e 19,05% de percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos. Outro dado importante e que merece relevância nesta análise é o facto de se ter registado 23,81% de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas). A internacionalização do ciclo de estudos está a merecer toda a atenção por parte da Coordenação do curso, em estreita articulação com o Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada, comprometida e motivada, aliando perfis de docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional.
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino.
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial.
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial.
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante.

- Existência de regime pós-laboral, o que permite aos estudantes prosseguirem os seus estudos no caso de aceitarem um estágio ou desafio profissional antes de terminarem o seu curso.
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, responsáveis executivos, diretores, etc.)
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional).
- Reduzida taxa de desistências.
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados.
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego Job Market by ISAG!
- Apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo.
- Apoio aos estudantes por parte do GAE do ISAG para auxiliar os estudantes na gestão da ansiedade, stress, motivação e práticas de estudo.
- Grande oferta de Universidades parceiras do ISAG para a mobilidade internacional dos estudantes do ISAG, assim como a existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras.
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente (apoio institucional à realização de investigação aplicada)
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público.
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização, qualidade das instalações e equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros).
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada.
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico.
- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, dando condições de acesso às respetivas profissões.
- Competências dos recém-licenciados do ISAG reconhecida pela comunidade empresarial da região.
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada.
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso.
- Bom ambiente social e de trabalho entre pessoal docente, não docente e estudantes.

3.4.2. Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out).

3.4.3. Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia.
- Aumento do turismo registado na cidade do Porto é uma oportunidade para atrair estudantes internacionais para além dos estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências.
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade.
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos.
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.
- Procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior.
- Procura de estudantes de outras instituições que pretendem dar seguimento ao seu ciclo de estudos.
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning.
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras).
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres

3.4.4. Ameaças

- Crise económica devido à situação de pandemia a nível mundial.
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado.
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa.
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas.

4. Estabilidade do corpo docente

Na análise do corpo docente no ano de 2020/2021 podemos verificar que o ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas é composto por 44 unidades curriculares (21 unidades curriculares no 1º semestre e 23 unidades curriculares no 2º semestre) lecionadas por uma equipa de 21 docentes. Através da análise das habilitações académicas do corpo docente, para além da experiência profissional comprovada em instituições de ensino superior e empresas nacionais e internacionais assim como da atividade em investigação académica, verificou-se que o corpo docente era composto por 20% com grau de especialista, 20% com grau de mestre e 60% com grau de doutor. Assim, verifica-se que o número de doutorados pelo qual é composto o corpo docente da Licenciatura em Gestão de Empresas é bastante satisfatório. Mesmo existindo margem para aumentar a percentagem de doutorados, pode considerar-se que a estabilidade do corpo docente é elevada.

5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do CE e do processo de ensino/aprendizagem

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

De forma genérica, apesar o ano 2020/2021 ainda ter sofrido as consequências da pandemia, o ano letivo decorreu normalmente com as aulas a decorrerem num formato misto (presencial e on-line). Algumas situações foram reportadas e resolvidas em tempo oportuno.

No que diz respeito ao aproveitamento dos estudantes, verificou-se uma redução da frequência presencial nas aulas que em alguns momentos teve um impacto menos positivo na dinâmica das aulas presenciais. No entanto, o acesso às aulas on-line decorreu sem qualquer percalço assim como as próprias atividades na plataforma E-learning. As taxas de aprovação nas diferentes unidades curriculares foram bastante satisfatórias, algumas delas com valores superiores aos 90%, no entanto acreditamos que existe margem de melhoria contínua.

Neste sentido, antevendo algumas consequências que a pandemia trouxe à comunidade escolar, torna-se imperativo continuar a reforçar o cariz prático das unidades curriculares e promover a participação ativa dos estudantes nas diversas atividades promovidas pela instituição de ensino.

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

No ano letivo de 2020/2021 não foram registadas propostas de melhoria em concreto uma vez que os estudantes, na sua generalidade, manifestaram-se satisfeitos. No entanto, no decorrer das diversas reuniões efetuadas, foi possível perceber algumas situações que podem e devem ser melhoradas, sendo elas:

- *Cumprimento do prazo de publicação das notas de avaliação*

Indicadores de implementação: verificação das publicações das notas por parte do coordenador

- *Acesso a conteúdo das aulas em formato de slides/ficheiros*

Indicadores de implementação: número e qualidade de ficheiros disponibilizado por cada docente

- *Novas dinâmicas de aprendizagem no decorrer das aulas (por exemplo, casos práticos)*

Indicadores de implementação: nº de atividades por cada unidade curricular

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Dado o cruzamento de várias áreas científicas nas diversas unidades curriculares no ciclo de estudos, existe a oportunidade da realização de trabalhos interdisciplinares que podem trazer um maior entendimento e uma visão 360° a nível empresarial.

- *Realização de trabalhos interdisciplinares*

Indicadores de implementação: número de UC's integradas em trabalhos interdisciplinares.

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua:

- Falta de conhecimentos básicos na área da Matemática que dificulta o processo de aprendizagem

Ação: criação de um curso extracurricular na área da matemática a ser ministrado no início do ano letivo. Os novos estudantes, no momento do ingresso, devem ser informados que existe a possibilidade de frequentarem esse curso.

Indicadores de implementação: número de estudantes inscritos no curso de nivelamento de conhecimento na área da matemática.

- Necessidade de Novas dinâmicas e abordagens no processo de aprendizagem no decorrer das aulas

Ação: sensibilizar todos os docentes para trazerem novas dinâmicas para sala de aula, fomentarem as discussões de grupo, casos práticos e as visitas de estudo.

Indicadores de implementação: nº de atividades por cada unidade curricular e nº de visitas de estudo

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

Ação: reforçar a comunicação dos benefícios agregados a nota de candidaturas iguais ou superiores a 16 valores. As novas tecnologias têm sido usadas como principal veículo de comunicação para a captação de novos estudantes e é necessário continuar com essa ação. Continuar a promover ações de divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo numa ótica on-line através de visitas virtuais ou sessões de esclarecimento presenciais.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out).

Ação: Prosseguir o esforço de divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade out no âmbito do Programa Erasmus+, por ano letivo

O(A) Coordenador(a) do Curso
Márcia Daniela da Silva Monteiro

